

# Imprensa Ytuana

EDITOR—LUIZ BORGES DE SAMPAIO

ASSIGNATURA ANNO XI Para a cidade, anno..... 10\$000 Para fóra, anno..... 10\$000  
 « « semestre..... 6\$000 « « semestre..... 6\$000  
 TYPGRAPHIA—RUA DA PALMA, 46 YTU—PROVINCIA DE S. PAULO NUM. 33  
 PUBLICA-SE DUAS VEZES POR SEMANA

## IMPRESSA YTUANA

1.º de Julho de 1886.

### Não ha politica

Hoje no paiz vão cahir nas urnas os nomes dos futuros cidadãos que devem exercer os cargos de vereadores e de juizes de paz.

As cédulas que os envolveros encerram, é de presumir que traduzam as consciencias dos que votam e dos que são votados.

Dos que votam, porque zelosos de seus interesses, conhecedores das suas necessidades, é natural que não irão constituir elementos incompatíveis ás suas aspirações.

Dos que são votados porque consciencias das attribuições que o civismo lhes impõe, é claro que não irão assumir outra norma, que não terão outro intuito do que o bom e honroso desempenho do mandato que lhes é conferido.

Assim é de esperar. A politica, destituída de sua natureza abstracta, de suas deducções theoricas, de seu caracter scientifico, não pôde ter immediata applicação para o phenomeno que se espera no nosso organismo social, e que nas horas que passam, desenvolve-se e actualiza-se, com incertos resultados.

Presentemente as consequências a se apresentarem são inteiramente diversas; não se vão suscitar as luctas dos partidos militantes, d'esses partidos sem malizes e sem distincções, mas, que tem se podiam chamar «dos que sóbem e dos que descebem», porquanto, nos seus programmas somente ha inscripto a conquista do poder.

Sim, ahí é admissivel que se chorem, que lancem não de todos os meios, o que vemos exemplificados

## FOLHETIM

FORTUNE BOISGOBEY (23)

# A VINGANÇA

Tradução da "Imprensa,"

IV

Mas não tinha chegado ao fim de suas investigações, e uma manhã que o senhor de Muire tinha ido para Paris, Marcella achando-se adentada para saber e Roland tendo que escrever algumas cartas, a professora, que tinha na véspera visitado os pobres de Chatou, foi ver os de Vesinet.

Havia alli uma casa por quem se interessava, uma mulher com tres filhas, e um marido que ganhava o necessario para viver e que era indifferente para ellas.

Este marido era empregado na companhia do Oeste, e poucas vezes era encontrado na sua casa.

A professora não o conhecia, e não sabia bem ao certo as funcções que tinha na linha. Mas n'esse dia veio-lhe a mente que essa mulher podia saber, por intermedio de seu marido, o que diziam os outros empregados, a proposito do processo que se instaurava em Versailles.

Ella se achava sentada a porta da casa quando a professora aproximou-se e acolheu sua beneficiadora com estas palavras:

na nossa historia politica, para se conseguirem aquella grande desastrosidade.

Trata-se n'esse caso da politica geral, em que todo o paiz com todas as responsabilidades, commungando das asperezas de seus erros.

Mas, haver colligação, e n'ella levar-se a ideia de partidos para as questões do municipio, e para as attribuições das justicas de paz, é snarricar-se todos os nossos provelhos, destruirmos essa concordia que nos centros locais deve haver.

Ahi não ha politica.

## FACTOS

### Hospedes

Estiveram n'esta cidade por occasião das festas de S. Luiz, os deputados Cantão, Passos Miranda, José Pompeo, padre João Manoel, conde Costa Aguiar e Xavier.

Com o subsidio... já se vê.

### O principe do Grão-Pará

Nas cartas fluminenses dirigidas a «Provincia de S. Paulo, le-se a respeito do filho da futura herdeira seguinte:

Matriculou-se no primeiro anno do internato do collegio D. Pedro II o principe do Grão-Pará, filho da princeza imperial.

O conde d'Eu quer seguir a boa escola de seu avô, e tambem não pouca a de seu sogro. O rei Luiz Felipe deu a seus filhos esmerada e democratica educação, felizes andar na companhia dos outros homens, tirando os principes do circulo em que

os fazem viver como que isolados do resto dos mortaes.

Já longe vão os tempos em que os delphins tinham compendios para seu uso especial, preceptores que sophismavam a historia, glosavam as leis da Moral, e rechriavam os reaes pimpolhos de uma sabedoria tão lamentavel como a ignorancia dos rusticos.

Tambem já não é moda manter nas trevas do espirito aos que devem ser a Sciencia encarnada e infusa, regimem a que subscreeu d. João VI legando aos povos aquellos imperiaes marmanhos, d. Pedro e d. Miguel, alheros a toda sorte de conhecimentos.

D. Pedro II, que os democratas da regencia, fizeram educar esmeradamente, aparte algumas bugangas da etiqueta, procurou dar bom cultivo intellectual ás suas filhas.

Seus netos, graças á iniciativa dos netos de Luiz Felipe, vão as escolas frequentam os cursos, e são collegas dos filhos do povo.

E' um acto que merece louvores.

O que convem é que os professores saibam respeitar o nivellamento intellectual, deixando que os primeiros premios e as distincções escolares caibam a quem de direito. Direito de conquista, já se vê, que não o de nascimento, a fim de que não tenhamos de ver proclamado sabio mineralista algum outro princepsinho, como já fizeram com d. Pedro de

que o principe do Cran-Pará estuda com os outros, e destinga-se se puder.

### Dr. Bandeira de Mello

Estive entre nós o dr. Bandeira de Mello, ex-presidente do Maranhão, lente da faculdade de direito do Recife.

—Ab, minha senhora, como sou feliz por vos ver! Amanhã os meus filhos não terão o que comer. O seu paé não pôde dar. Achase relido, n'este mez, por causa d'esse terrivel negocio de pistoia.

—O negocio da pistola? repetiu a professora, que não comprehendia, mas que via a possibilidade de aproveitar-se de um acollimento util.

—Sim, minha meina, elle foi multado, e está ameaçado de ser demittido se não cumprir com o seu dever. Elle é o chefe do trem auxiliar...

—Eu ignorava.

—Esto é, que substitue de tempos a tempo um chefe de trem doente ou ausente. Pois bem! he quinze dias, estando de serviço, encontrou n'um dos carros de primeira classe um revolver, esquecido n'um banco, e o entregou ao chefe da estação, chegando a St. Germain. Com isto elle nada tinha, e não tinha obrigação de precurar o proprietario de um objecto perdido. Nada tinha que ser censurado... mas, a desgraça nos acompanha... Eis que esse revolver pertence ao que parece, a um senhor que passa por ter assassinado essa pobre mulher, que era tão boa... O meu marido não tem a culpa d'ella ter sido assassinada, não é, minha senhora?

—Não, sem duvida, respondeu Helena, conservando-se calma, apesar da omogão que experimentava. De que é elle accusado?

—Oh não se o accusa positivamente. Nada mais me faltava do que isto! porém, ha desconfianças...

—De ser culpica no assassinato? perguntou vivamente Helena.

—Não... de ter guardado o revolver... não se quer crer, que tenha esmagado immediatamente... e portanto a verdade... dizem que o encontram no mesmo dia em que essa senhora morreu, e que tratou de negociar com o seu achado...

—Como isto?

—O nome do proprietario está gravado na

### Um rio em fogo

O Cly de, um dos rios da Escocia, offereceu um destes dias o espectáculo extraordinario de um rio em fogo. Notava-se, havia semanas, na superficie das aguas, vapores luminosos, a que pouca gente prestou attenção; ultimamente, porém, um pescador das circumvisinhanças de Glasgow, depois de ter accendido o cachimbo, lançou á agua o phosphoro ainda a arder; no mesmo instante brotaram do rio chammats que durante alguns segundos projectaram ao longe um intentissimo clarão.

Attribue-se este phenomeno a uma accumulção de gaz proveniente de camadas de carvão que jazem no leito do rio.

Um facto analogo foi constatado em 1829 em Holms.

### Acidade de Paris

São curiosos os seguintes dados estatisticos que tiramos de um jornal de Paris, relativos ao movimento d'aquella capital:

A linha de omnibus Magdaleine-Bastille, a mais importante das estabelecidas, transporta cada dia, termo médio, 28.000 pessoas; si juntarmos a esta linha mais outras trinta postas em exploração e si calcularmos que cada uma transporta diariamente 10.000 pessoas, teremos um total de 328.000 pessoas que transitam durante 24 horas nos omnibus da capital.

Além dos omnibus ha 25.000 carros de praça, que fazem serviço permanente.

Segundo um relatorio apresentado pela prefeitura, os trinta e um theatros, circos e salões concertos existentes em Paris vendem todas as noites de 37 a 38.000 entradas, corres-

a occasião era boa para se informar, á respeito deste homem, que tinha talvez causado a prisão involuntaria do Frederico de Mestras.

—O senhor Maurovers conhecia o moço que se accusa?

—De vista, sim. Dizem que é um amigo do conde de Muire... Vinha muitas vezes a Frenes... e Julian o via n'esse dia na estação de Chatou... nada mais porém sabia, e acredita que este senhor não é criminoso. Julian está sempre prompto a defender as pessoas distinctas... porque elle o é.

—Não duvido... e a senhora devia nascer...

—Sou a última filha do principe Orbitello, de Napoles, meu paé desbardou-me porque contra a sua vontade casei-me com Juliano de Maurovers, com quem encontrei nas aguas de Ischia. Isto ha dez annos... Juliano era rico e levava uma brilhante vida, porém isto não foi o que me seduziu. O amava ardentemente, e o amo ainda, apesar de ter por sua causa soffrido bastante. Cinco annos depois tinha dissipado sua fortuna em prazeres de toda a especie, e principalmente no jogo. Juliano decidiu-se a voltar para França, não para esperar qualquer cousa da familia... O unico parente que lhe resta o abandonou desde sua mocidade, o mesmo ignora se vive. Juliano é portanto o seu herdeiro natural, porém, Juliano prefere morrer, do que dar-se a conhecer a esse homem sem coração.

—Então não foi este parente quem empregou o seu marido?

—Não, foi um estranho que o frequentava nos bons tempos. Elle tem pena d'elle e como tem em França muito boas relações, entrou na companhia d'Oeste.

—Mas, este protector que abriu a carreira.

—Vive habitualmente na Alemanha e na Russia. Acaba de chegar á França e espero que salvará meu marido de uma demissão.

(Continua)

pendentes a outros tantos expecta-  
dores. Calculando que cada entrada  
custa termo médio, tres francos, re-  
sulta que todas as noites o publico  
parisiense, e n'esse publico va e in-  
cluida a notavel parcella dos estran-  
geiros, que alli vivem por diversão,  
gasta 108.750 francos, ou cerca de  
54.000U000.

**Variola**

Pouco a pouco as noticias acerca  
dos casos de variola vão se avolu-  
mando, deixando o terreno de sim-  
ples boatos, para se converter em  
triste realidade.

A variola va deixando a nature-  
za de casos destacados, tomando um  
aspecto de epidemia.

Providencias energicas urgem ser  
tomadas, visto que de nada tem va-  
lido para evitar a propagação de tão  
terrivel mal as medidas até aqui  
postas em pratica pelos poderes pu-  
blicos, tanto mais que si ella tem  
aumentado deve-se á inercia e á  
falta de fiscalisação no tratamento  
dos doentes.

Não se ignora o estado de ruinas  
da casa escolhida para lazareto, não  
offerecendo portanto, garantia para  
um tratamento regular.

Ainda mais : os enfermeiros, ou  
inconscientes, ou inspirados pela  
mais requintada perversidade, vêm  
de continuo a cidade, em busca de  
remedios, não havendo cautella no  
desinfectar das roupas, contribuindo  
assim para a propagação do fla-  
gello.

Mas, dentre todos esses casos, não  
pedemos deixar de chamar a atten-  
ção das autoridades para o que hon-  
tem foi presenciado ás 10 horas da  
manhã, sendo transportado pelo pa-  
têo do Carmo, largo da Matriz e  
rua Direita, um varioloso a pé, acom-  
panhado por duas praças que, aban-  
denaram o infeliz em meio do ca-  
minho, segundo nos informam, tal-  
vez com medo do chegarem ao hos-  
pital. Ás dez horas da noite, in-  
formaram-nos que o infeliz tortura-  
do pelo delirio da febre, andava pela  
cidade, causando verdadeiro panico  
na população.

Ors, que imprudencia, quando ás  
10 horas da manha de hontem era  
grande o transito de passageiros á  
estação, e ainda para maior calami-  
dade, presenciar-se á noite, o mes-  
mo doente que era conduzido ás  
10 horas da manhã para o hospital,  
correr as ruas da cidade?

Chamando a attenção do beneme-  
rito paulista que actualmente se  
acha na alta administração da pro-  
vincia, pedimos a S. Exc. em nome  
d'este povo, urgentissimas providen-  
cias, visto ser deploravel uma epide-  
mia cujos effectos serão terriveis,  
e que por descuído dos poderes pu-  
blicos tomou proporções assustado-  
ras.

**Jury**

Instalou-se no dia 25 do corrente  
a segunda sessão judiciaria d'esta co-  
marca, sob a presidencia do integro  
juiz de direito da comarca o dr. Fre-  
derico Mabney de Avellar Brotero,  
occupando a cadeira da promotoria o  
dr. Antonio Celestino de Toledo Scar-  
res, promotor publico da comarca,  
servindo de escrivão interino, visto  
se achar licenciado o effectivo es-  
crivão, João Xavier da Costa.

Ás 10 horas procedeu-se a chama-  
da, e não tendo comparecido numero  
legal de jurados, o presidente do tri-  
bunal, procedeu ao sorteio da urna  
supplementar, passando a multar os  
jurados que foram descuidados do  
cumprimento de seus deveres.

Somente temos a acrescentar ao  
procedimento legal de s. exc. que  
não deixe ficar no olvido essas mul-  
tas, determinando que o seu escrivão

de o competente destino caso não  
sejam justificados.

Só assim ficarão compensados  
os esforços d'aquelles cidadãos que  
lá comparecem, sollicitos em pre-  
hencher as funcções de juizes de  
facto, concorrendo para o prestigio  
da instituição do jury.

No dia 26 havendo numero legal  
de jurados foi declarada aberta a  
sessão, sendo submettida a julgamen-  
to, o unico processo preparado em  
que foi autora a justiça o réo Joa-  
quim Victoriano, autor do homici-  
dio praticado na pessoa de Antonio  
Gregorio da Silva.

Não tendo o réo advogado, e pre-  
sidente do tribunal nomeou ex-offi-  
cio ao distincto e illustrado advoga-  
do dr. Augusto Cesar de Barros Cruz,  
que produziu uma bellissima defeza.

O conselho ficou constituído pelos  
seguintes cidadãos :

Francisco Pereira Mendes Netto,  
dr. Antonio de Souza Freitas, Fel-  
lippe Antonio de Oliveira, Gaudio  
Leite Barros, José Xavier da Costa,  
Antonio de Camargo Barros, Claudio  
Augusto dos Santos, José Mariano  
da Costa Lobo, Luiz Manoel da Luz  
Cintra, Joaquim Victorino de Toled-  
o, Evaristo Galvão de Almeida e  
José Nardy de Vasconcellos.

Encetados os debates recolheu-se  
o conselho, depois dos mesmos enzer-  
rados as 4 horas da tarde á sala  
secrета.

O presidente do tribunal atten-  
dendo ás respostas dos quesitos con-  
damnando o réo as penas do art. 193  
grão minimo do codigo penal, ab-  
olvendo as penas do art. 201 em que  
tambem se achava incurso.

Ás 6 horas foi dissolvide o conse-  
lho e encerrada a 2ª sessão do cor-  
rente anno.

**Força**

Seguiram hontem para a capitã-  
as praças que vieram substituir, e  
vão reforçar comp por engano disse-  
mos, as que nas festas do Espirito  
Santo foram causa do disturbio, e  
que por benevolencia do delegado  
foram apenas adicestadas, e não  
transferidas.

Tem-se levantado uma ceasura in-  
justa contra a vinda d'aquellas pra-  
ças acreditando-se pelo facto de che-  
garem nas resposas de S. João, que  
vieram para auxiliar a policia local.

Pelas informações colhidas pode-  
mos declarar que não foi esse o in-  
uito do delegado, tanto mais que  
telle mostra muita prudencia :  
quando de um modo injusto e acin-  
toso, os projectis convergirão para a  
casa do capitão Teixeira, homem a  
quem esta cidade muito deve e dig-  
ne de todo o acatamento, porquanto  
poderia lançar mão da reacção im-  
mediata, visto que com aquelle facto  
revelava-se um ataque a proprieda-  
de e a vida de um cidadão, paden-  
do-se originar outros mais como ac-  
conteceu a 20 annos passados, dignos  
de lastima.

O facto é de deplorar-se ; a ac-  
tual camara, que tantos beneficios  
tem prestado ao municipio, urge  
tomar providencias, no sentido de  
revogar essas posturas. Vimos que o  
que está nos costumes de uma popu-  
lação é muito difficil cercear.

Ainda mais deve tomar em con-  
sideração o que allegamos, por um  
to foi ella quem se viu deserta tor-  
da, e não é muito conveniente as  
determinações de qua esmer autu-  
ridades sendo desautoradas como se  
deu.

**Hotel do Braz**

O hontem propalado de que no Hotel  
do Braz ha hexigias, não tem funda-  
mento.

Quem se acha doente naquello  
estabelecimento é o sr. Braz Carnei-  
ro, cuja molestia é febre intermitente.  
O estado do enfermo é felizmente  
lisonjeiro.

**Partida**

Um destino á corte, onde foi no gozo de  
licença, seguia hoje com sua exma. familia,  
o nosso distincto e illustrado amigo dr. João  
Thomas de Mollo Alves, digno juiz substi-  
tuto desta comarca, a quem desejamos feliz  
viagem e breve regresso a esta cidade.

A hora da partida do trem compareceram  
á estação muitas senhoras e cavalheiros que  
foram despedir-se do distincto magistrado e  
de sua exma. familia.

**Reunião**

Noite de 29 do corrente, na casa do es-  
timavel cidadão Joaquim Mariano da Costa,  
houve uma esplendida reunião onde com-  
pareceram distinctas familias da nossa socieda-  
de.

Entregas ao maior entusiasmo e alegria,  
as danças deram começo as oito horas da  
noite, prolongando-se até as 2 horas da ma-  
nha, a hora que todos se retiraram levnan-  
do gratas recordações d'aquelle prestimoso  
cavalheiro, de sua exma. familia que foram  
prodigos em amabilidades e atenções.

**Festas de S. Luiz**

Com a habitual pompa e esplendor nos  
principios d'esta semana, realizaram-se as  
festas de S. Luiz de Gonzaga, pedreiro do  
importante estabelecimento d'esta cidade o  
Collegio de S. Luiz.

No dia 27 a Igreja do Bom Jesus, ricam-  
ente decorada atrahiu muitos feis para a  
grande missa cantada.

Ás 10 horas da manhã mal se podia pen-  
são no recife, tal era o apôrto ; a orches-  
tra composta de meninos e professores d'a-  
quello estabelecimento deu começo com os  
seus canticos sacros e com as orações, aos  
santos, achando-se presente s. exc. revdms.  
o virtuoso bispo diocesano ; pregou o revdmo.  
padre João Manoel de Carvalho, deputado  
pela provincia do Rio Grande do Norte, to-  
mando como assumpto o panegyrico de S.  
Luiz de Gonzaga.

A tarde, em numerozo prestio composto  
de irmandades d'esta cidade, dos alumnos con-  
os seus fardamentos, distinctivos e bandei-  
ras sahio a precisão percorrendo as ruas  
Direita, Carmo e Commercio. Com tres ban-  
das de musica o effeito que offerecia era  
imponente ; dentro as ricas imagens que  
apresentaram, destacava-se a do padroeiro  
S. Luiz de Gonzaga carregado por quatro  
meninos collegiaes ; seguiram nas varas do  
pallio os irmãos de S. Francisco, conduzindo  
o Santissimo Sacramento, monsenhor de  
Amorim.

O trajecto foi de uma hora e tanto, seguiu-  
do-se na Igreja, logo após a entrada da pro-  
cessão novas orações e novos canticos, pre-  
gando com grande eloquencia o revdmo. pa-  
dre João Manoel de Carvalho. A illuminação  
que o templo então offerecia era admiravel,  
sendo certo que é difficil ver-se em festas  
identicas, um conjunto artistico que n'allas  
se nota sempre, quando dirigidas por aquel-  
le estabelecimento.

No dia 28 perante a s. exc. revdms. o  
bispo diocesano, deputados geraes, autori-  
dades da comarca e muitos convidados com  
suas familias, teve lugar a sessão litteraria  
da « Arcadia Gregoriana », composta dos  
alumnos mais adiantados, que revelaram  
muito adiantamento e desembaraço pro-  
nunciando de seus discursos, no recitar de  
suas poesias.

A noite, ás 6 h 20 tiveram lugar os fogos ;  
sendo obsequiosamente franqueada a entrada  
ao publico. Quam abn entrasse havia de de-  
parar com a illuminação rica de effeito, sum-  
ptuosa de arte. No centro meio da ala-  
metta dos bambús, a pintura toda illumina-  
da de S. Luiz de Gonzaga ; do lado esquerdo a  
divisão dos mecos um grande jardim artifi-  
cial, com uma pequena gruta no fundo, toda  
coberta de espas e lanternas de variegadu-  
cões ; do lado direito : a divisão das mais-  
tes no primeiro plano, tinha um grande arco  
todo cercado das mesmas lanternas e espas,  
succedendo-se em mais de doz arcos ; a divi-  
são dos moncos tinha postes encados com a  
mesma ornamentação, achando-se collocado  
no meio um grande mastro, tendo no topo a  
estatueta do santo padroeiro, circundada de  
luz.

Ás 4 horas da noite retiraram-se todos  
capitvos pela affabilidade do virtuoso reitor  
e dos distinctos professores.

**Eleição de vereadores e  
juizes de paz**

Eis o resultado da eleição effectuada hoje  
n'esta cidade :  
Para vereadores  
José Feliciano Mendes, 21, liberal.  
José Antonio Apparicio de Almeida Gar-  
bido, 20, liberal.  
Dr. Augusto Cozar de Barros Cruz, 20, con-  
servador.  
Dr. José Manoel de Arruda Alvim, 49, con-  
servador.  
João Martins de Mallo, 19, liberal.  
Dr. Antonio de Souza Freitas, 48, repu-  
blicano.  
Carlos Augusto Pereira Mendes, 45, con-  
servador.

Joaquim Elias Galvão de Barros, 15, repu-  
blicano.

Dr. Octaviano Perelra Mendes, 12, repu-  
blicano.

João Baptista Pacheco Jordão, 5, conser-  
vador.

**Para juizes de paz**

Francisco de Almeida Pompéo, 62, con-  
servador,

Francisco Fernando de Barros, 61, con-  
servador.

João Carlos de Camargo Teixeira, 61, con-  
servador.

Bento José de Andrade, 60, conservador.

José Custodio Leme, 60, Liberal.

Francisco de Arruda Moraes, 60, Liberal.

Francisco Martins de Mallo, 60, Liberal.

Antonio José Liborio, 60, Liberal.

Dr. Cezario Gabriel de Freitas, 48, Repu-  
blicano.

Dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco,  
43, Republicano.

Antonio Carlos Xavier, 43, Republicano

Manoel Martins da Padua e Mallo, 42, Re-  
publicano.

**SECCA O LIVRE**

**Um justo pedido**

As pessoas que me devem o importe de as-  
signaturas, publicações, annuncios, etc.,  
relativamente ao tempo em que sobre meus  
ombros pesou a ardua tarefa da publicação  
da "Imprensa Lutuana", reço queiram ter a  
finexa de me pagar.

Ninguem ignora as despesas que fiz com  
a publicação da folha, e por isso é justo  
que os honrados cavalheiros que me são  
devedores attendam este justo pedido.

Itá. 12 de Junho de 1886.

Feliciano Leite Pacheco.

**ANNUNCIOS**

**CASAS**

Vende-se duas excellentes casas  
situada no largo do Patrocinio, com  
grandes accommodações para familia,  
disponde de poço, grandes quintaes,  
etc.

Trata-se em S. Paulo, com d. Anna  
Galvão da Fontoura, rua do Conse-  
lheiro Christpiano n. 13

**Attenção**

O abaixo assignado, vende a sua  
caca de merada e de negocio, dispo-  
nito de mobiliis, um bom sertimento de  
molhados, etc.

A casa dispõe de boa freguezia, e  
o ponto é um dos melhores de Itá.  
Quem pretender dirija-se a mesma  
casa a rua de Santa Cruz, em frente  
ao largo do Capim.

Itá 26 de Junho de 1886.

Manoel Borges Corrêa

**Curaivos !**

Tudo aquelle que soffre de tosse,  
asthma, rouquidão ou de qualquer  
enfermidade de peito e vias respira-  
torias, ainda a mais grave, só não  
se cura não o querendo.

O Peitoral de cambara' importan-  
te descoberta do sr. Alvaro de S.  
Soares, de Pelotas, é um remedio  
tão effiz que não admite hoje du-  
vidas a respeito.

A prova acha-se no grande nu-  
mero de attestades de curas obtidas,  
no seu extraordinario consumo, nas  
honrosas apreciações da imprensa, na  
sua apreciação pela junta central  
de hygiene publica, na autorisação  
governo imperial e no honroso pre-  
mio de durs medalhas de ouro de  
1ª classe com que foi distinguido.

Portanto os doentes só não se cu-  
ram quando o não quiseram.  
Leiam com attenção o folheto que  
acompanha cada frasco.

Agentes em S. Paulo Lebre, irmão  
& Mallo e em Itá Jacintho Valente  
& comp.

# MODISTA

## MME. FLORES

mudou a sua officina de costura, para a rua Direita, sobrado contiguo  
à casa do sr. Joaquim Mariano.

# 10362

# L.000U000

No chalet do Bentinho foi vendido este premio da ultima loteria do  
Paraná. Prevenção : A grande loteria de mil contos  
é definitivamente no dia 8 d'este mez. Ao chalet do Bentinho.

B. DE TOLEDO

# CASA DE JOIAS

-DE-

## Getulio Aives Corrêa

O abaixo assignado, tendo mudado o seu estabelecimento para o  
nova casa, convida ás exmas. familias e ao publico a virem admirar a  
novo sertimento que acaba de receber e que se acha em exposição.

Ao installar o seu novo estabelecimento, pede o valioso concurso  
das familias do bom gosto, na certeza de que não poupou esforços para  
dotar esta cidade com um estabelecimento digno de figurar em qualquer  
capital de provincia.

Convida, pois, ao publico a vir visitar o seu estabelecimento, pois  
caba de roceber o que ha de mais moderno em

ANNEIS DE BRILHANTE

CORRENTES DE OURO

RELOGIOS

ADEREÇOS

CORRENTES DE PLAQUET

ALFINETES, ETC., ETC.

e tudo o que ha de mais moderno e chic no mundo elgeante.  
Na mesma casa compra-se ouro em moeda e ouro velho.

# RUA DIREITA

GETULIO ALYES CORRÊA

# TRIUMPHO

Loteria do Paraná da 2ª e 3ª

Nº 43457 . . . . . 2:000\$000

Provincia da 5ª 98

N. 403	220000
N. 404	200000
N. 405	200000
N. 406	200000
M. 408	200000
N. 409	200000
N. 410	200000
N. 451	200000

Todos estes premios foram vendidos pelo chalet do Bentinho; pro-  
va-se com todos os bilhetes já pagos.  
A grande loteria de Pernambuco está proxima a extracção é defi-  
nitivamente no dia em que está marcado no bilhete.  
Inteiros; meios, quintos, decimos e vigesimos no mesmo chalet d.

# BENTINHO

B. DE TOLEDO.

## Um pouco para todos

Tanta gente de ambos os sexos e  
idade vivem soffrendo muito de rheu-  
matismo, e que ficariam promptamen-  
te curadas se experimentassem o ef-  
ficaz Anti-rheumatico Paulistano  
que é um medicamento agradavel e  
seguro em seus effectos como provam  
as centenas de curas realizadas e  
publicadas por attestados de pessoas  
que se julgavam incuraveis. Um vi-  
dro é o sufficiente para o doente ter  
a certeza do aproveitamento do ef-  
ficaz Anti-rheumatico Paulistano.  
—Milhares de pessoas vivem marty-  
risadas com as impingens de diversas  
qualidades; feridas ou ulceras de  
mau caracter, no nariz, na gargan-  
ta e outras partes do corpo, as friei-  
ras e cravos de bobas, tudo, tudo é  
curado radicalmente só com o Licôr  
Antipsorico e os Pós de purativos de  
Mendes que não ha syphilis de qual-  
quer especie que resista a estes dois  
depurativos, que tenham tido at-  
testados que provam serem os pri-  
meiros depurativos: a procura con-  
siste em augmentar de dia a dia e  
por isso já está o seu auctor com 28  
depositos distribuidos em diversas  
provincias do Imperio. As digestões  
difficeis que muitas são causadas pela  
inflamação chronica do figado, são  
curadas em poucos dias com o deli-  
cioso Vinho de Jurubeba Paulista,  
que está reconhecido ser o superior  
em qualidade medicinal, de effecto  
promptissimo.—As dôres de cabeça,  
vertigens, nauseas, atordoações que  
são o flagello da humanidade e ou-  
tros incommodos que são sympto-  
mas das hemorrhoidas encontram o  
verdadeiro remedio no verdadeiro  
Pós Anti-hemorrhoidarios, que está  
tão conhecido e bem accsito que o  
seu consumo é admiravel. Estes pre-  
parados são todos do pharmaceuti-  
co Luiz Carlos de Arruda Mendes  
Deposito n'esta cidade, na grande  
loja dos srs. Jacintho Valente &  
Comp.

## PADARIA DAS FAMILIAS

O abaixo assignado participa ao publico que acaba de abrir uma padaria, a' rua de Santa  
Cruz, em frente ao largo do Capim.  
Dispondo de pessoal habilitado, julga-se em condições de poder bem servir as pessoas que lhe  
quizerem honrar com sua confiança.  
A casa está montada a capricho e dispõe de todos os requisitos necessarios para bem servir  
ao publico, de quem espera protecção.  
Ytú, 26 de Junho de 1880.

JOÃO DATTI & COMP.

## AOS SRS. FAZENDEIROS

Um moço habilitado e com pratica  
do ensino, propõe-se a leccionar  
primeiras letras e algumas materias  
secundarias,taes como: arithmetica  
e contabilidades commerciaes, por-  
tuguez, francez, geographia, etc.,  
em qualquer fazenda d'este ou outro  
municipio. Promptifica-se tambem a  
fazer escriptas e tomar conta de ma-  
chinas de café, tudo mediante mo-  
dice remuneração. Quem precisar  
diria-se a esta typographia, que  
darão informações necessarias.

Ytú, 18 de Junho de 1880.

## TABELLA

DE

# CARROS

Nesta typographia vende se tabella  
de carros a 500 réis.

# LIQUIDAÇÃO FINAL

## GRANDE QUEIMA

### SURPREHENDENTES PECHINCHAS

### E' PARA ACABAR

Na LOJA DO GUILHERME vende-se todo o restante do sortimento de fazendas, armário, miudezas etc., por todo e qualquer preço, visto ter de fechar no dia 30 do corrente mez. Sendo por atacado faz-se abatimento sobre as facturas. Aproveitem fregueses, enquanto é tempo.  
N. B.— Só a dinheiro a vista. Itu. 10 de Junho de 1886. (Até o fim do mez)

## RUA DO COMMERCIO

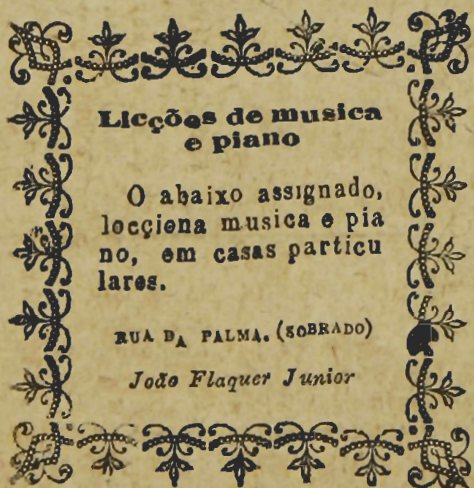
# ATTENÇÃO

José Silva, recebe a consignação, assucar, café e todos os generos do paiz, garantindo promptas e boas vendas.

Fornece cal a preços sem competencia.

## SOROCABA

### 24--RUA DIREITA--24



Licções de musica e piano

O abaixo assignado, locçiona musica e piano, em casas particulares.

RUA DA PALMA. (SOBRADO)

João Flaquer Junior

## PAPEL

N'esta typographia vende-se para embrulho,  
Preço : 4\$ arroba.



Companhia Ituana

Prorogação de prazo para as entardas de rs. 30.000 e de rs. 9.000

Por ordem da directoria faço publico aos srs. accionistas, em atrazo que por deliberação da assemblea geral em 18 do corrente ficou prorogado até 30 de Junho proximo futuro o prazo para as entradas acima mencionadas, com juros.

Escritorio Central da Companhia Ituana, S. Paulo 19 de Abril de 1886.

O secretario da companhia  
Pedro Aranha.

# CASA BANCARIA DA

## PROVINCIA DE S. PAULO

### NIELSEN & C.<sup>A</sup>

SOCIEDADE BANCARIA EM COMMANDITA COMPOSTA DOS SOCIOS:

Soldados—Carlos Ph. Nielsen  
e Antonio Luiz Tavares

e commanditarios: Commendador Fidelis Nepomuceno Prate, Conde de Tres Rios, Barão de Piracicaba, Dr. Martinho da Silva Prado, Benedicto Augusto Vieira Barboza, Joao Baptista de Mello e Oliveira, Joaquim Timotheo de Araujo Junior, Barão de Mello e Oliveira, Manoel Bonifacio da Silva Baptista, commendador Manoel Carlos Aranha, Pedro Egydio de Souza Aranha, Joaquim Ferreira de Camargo Andrade, Estanislau Ferreira do Camargo Andrade, Barão de Parnahyba, José Estanislau do Amaral e commendador Fernando Augusto da Rocha.

Capital Rs. 1.800:000.000

Casa Matriz—Santos—Rua 25 de Março n. 85.

Casa filial—S. Paulo—Rua da Imperatriz n. 35

Idem—Campinas—Rua Direita n. 32, sob a gerencia do sr. J. de Queiroz Lacerda.

Empresta dinheiro em conta corrente ou a prazo fixo, e aceita em caução apolices e acções de companhias e bancos, titulos commerciaes e outros, mercadorias armazenadas etc.

Desconta titulos pagaveis em Santos, S. Paulo, Campinas e Rio de Janeiro.

Incumbe-se da compra e venda de apolices e acções e outros papeis de credito e tambem da cobrança dos respectivos juros e dividendos.

Emitte creditos e saca contra os seus correspondentes a corte.

BANCO DO COMMERCIO) e sobre as praças de Santos, S. Paulo e Cam-  
E ) picas incumbindo-se tambem de cobranças e  
SOUZA IRMÃO & COMP.) pagamentos em qualquer outro ponto do imperio  
OPERA EM CAMBIO, emittindo creditos e sacando sobre  
Londres)

e ) contra o Comptoir d'Escompte.

Paris )

Hamburgo contra L. Behrens & Söhne.

Portugal-Ilhas contra o Banco de Portugal, sua filial e agencia ou correspondente.

) Societ. de Credito Meridionale e seus correspondentes,  
Italia contra a ) suas principaes cidades e villas da Italia.

RECEBE DINHEIRO A PREMIO A'S SEGUINTE TAXAS

Em conta corrente.	4 %
Por letras a prazo de 2 a 5 mozes	4 1/2 %
» » » 6 a 8 »	5 %
» » » 9 a 11 »	5 1/2 %
» » » 12 »	6 %

Sollo das letras por conta da Casa Bancaria.

# IMPRESA YTUANA

N'esta typographia avia-se qualquer trabalho, com asseio e modicidade em preços.

## RUA DA PALMA

## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).